

A Origem do Metodismo

Samuel Wesley não era uma pessoa querida pelos seus paroquianos e, por isso tanto, ele como a família, sofreram alguns ataques violentos. Na noite de 9 de fevereiro de 1709, deitaram fogo à reitoria. Uma das mais conhecidas histórias sobre John Wesley refere-se ao seu salvamento, quando tinha cinco anos de idade, por um homem firmado nos ombros de outro, pouco antes de o teto ruir. O grito de Susanna "não é este um tição retirado do fogo?" Tornou-se uma profecia. O próprio John foi, mais tarde, influenciado pela convicção da mãe de que Deus tinha uma missão especial para ele.

John Wesley viveu na Inglaterra do Século XVII, quando o cristianismo, em todas as suas denominações, estava definhando. Ao invés de influenciar, o cristianismo estava sendo influenciado, de maneira alarmante, pela apatia religiosa e pela degeneração moral. Dentre aqueles que não se conformavam com esse estado paralisante da religião cristã, sobressaiu-se John Wesley. Primeiro, durante o tempo de estudante na Universidade de Oxford, depois como líder no meio do povo. John Wesley pertencia a uma família pastoral, que vivia em Epworth, numa região afastada de Londres. Em seu lar absorveu a seiva de um cristianismo genuíno.

Ao entrar para a universidade, Wesley não se deixou influenciar pelo ceticismo cínico e nem pela libertinagem. Como reação a isso formou. Junto com outros poucos jovens, o chamado "CLUBE SANTO". Os adeptos dessa sociedade tinham a obrigação de dar um testemunho fiel da sua fé cristã, conforme as regras da Igreja Anglicana. Eram rígidos e regulares em suas expressões religiosas, no exercício de ordem espiritual e no auxílio aos pobres, aos doentes e aos presos. Por causa dessa regularidade, os demais companheiros da universidade zombavam e ridicularizavam os membros do "CLUBE SANTO" dando-lhes o apelido de "METHODISTAS".

Embora cumprisse fielmente a disciplina do "clube", John Wesley não se sentia satisfeito. Durante anos lutou com esse sentimento de insatisfação até que em 24 de maio de 1738, na rua Aldersgate, em Londres, passou por uma experiência espiritual extraordinária, que é assim narrada em seu diário:

"Cerca das nove menos um quarto, enquanto ouvia a descrição que Lutero fazia sobre a mudança que Deus opera no coração através da fé em Cristo, senti que meu coração ardia de maneira estranha. Senti que, em verdade, eu confiava somente em Cristo para a salvação e que uma certeza me foi dada de que Ele havia tirado meus pecados, em verdade meus, e que me havia salvo da lei do pecado e da morte. Comecei a orar com todo meu poder por aqueles que, de uma maneira especial, me haviam perseguido e insultado. Então testifiquei diante de todos os presentes o que, pela primeira vez, sentia em meu coração".

Para John Wesley, clérigo da Igreja Anglicana, esse novo sentir não era como a conversão de um infiel a Cristo. Era um aprofundar na compreensão do que significa ser cristão. O movimento metodista, por muitas décadas não se organizou em igreja. Na Inglaterra o movimento organizou-se em igreja somente pouco depois da morte de John Wesley em 22 de março de 1791. Sendo assim, o fundador do movimento metodista morreu anglicano, sem nunca ter pertencido à Igreja Metodista.

Metodistas no Brasil

Com a estruturação e expansão da Igreja Metodista, no ano de 1835 chegaram ao Brasil os primeiros missionários norte-americanos, Justin Spaulding e o reverendo Daniel Kidder. Mas o trabalho missionário foi interrompido durante a guerra civil norte-americana, tendo continuado a partir do ano de 1867 com os missionários reverendos Junius Newman e John James Ramson, o primeiro obreiro que se dedicou a aprender o português e a proclamar as boas-novas aos brasileiros. O primeiro salão de culto - antes era uma venda - uma casa pequena, coberta de sapê e de chão batido. A primeira Igreja Metodista do Brasil foi a do Catete, no Rio de Janeiro, fundada em 1878.

Em 2 de setembro de 1930 a Igreja Metodista do Brasil proclamou sua autonomia - passou a administrar os seus interesses sem a interferência da Igreja Norte-Americana, e a fazer parte do Conselho Mundial do Metodismo.

Atualmente, a Igreja Metodista está subdividida administrativamente em oito regiões eclesiásticas.

"Cada Região Eclesiástica possui um bispo designado pelo Colégio Episcopal, que coordena os trabalhos das igrejas e distritos de sua Região. Este bispo é eleito pelo CONCÍLIO GERAL da Igreja Metodista, que se reúne dentro do período regular de quatro anos.

O Colégio Episcopal (Colegiado formado pelos bispos representantes das oito regiões) é o órgão de coordenação, conexão, liderança e representatividade da Igreja Metodista no Brasil. Ele se organiza elegendo, dentre os seus membros, um presidente, um vice-presidente, um secretário, sendo que os demais se constituem em vogais, ou seja, assessores. "

Metodistas em Guaratinguetá

No ano de 1936, no dia 16 de janeiro, à Rua Coronel Tamarindo, 541, nesta cidade, no lar do nosso irmão Isaias Galvão e de sua esposa, a irmã Iracema Moraes, filha do pastor Manuel Martins Moraes, por um grupo de metodistas residentes na cidade, foi criada a primeira Escola Dominical Metodista de Guaratinguetá, a qual, floresceu, transformando em Congregação e na atual Igreja Metodista de Guaratinguetá.

Decorridos oito anos, mais exatamente no dia 12 de março de 1944, essa Escola Dominical foi transferida para a casa do irmão Roberto Homem de Melo e sua esposa Guaraciaba Homem de Melo, na Rua Tenente Quirino, 7, nesta cidade; porém logo em seguida foi transferida para a Rua Visconde de Guaratinguetá.

No dia 14 de novembro de 1953, durante o pastorado do pastor Oswaldo Machado, foi batida a primeira estaca para a construção do nosso primeiro templo, sendo este inaugurado no dia 4 de abril de 1954, no pastorado do pastor Duncan Alexander Reilly, com a presença do Bispo Cyrus Bennett Dawsey.

No ano de 1964, no pastorado do pastor Aristides Fernandes da Silva, ao lado do nosso primeiro templo, deu início à construção do nosso templo sede.

No dia 16 de março de 1969 a nossa igreja comemorou o seu "Jubileu de Prata", com a realização de um culto de Ação de Graças dirigido pelo Bispo João Augusto do Amaral.

Pastores que já passaram pela nossa igreja:

- **(1946 a 1947)** Pr. Adão Rufino Ribeiro,
- **(1948 a 1950)** Pr. Miguel Cachoni,
- **(1951)** Pr. Alípio Pereira dos Santos,
- **(1952)** Pr. Adelino Moreira,
- **(1953)** Pr. Oswaldo Machado,
- **(1954)** Pr. Duncan Alexander Reilly,
- **(1955 a 1959)** Pr. Messias Andrino,
- **(1960)** Pr. Francisco Gonçalves Nocetti,
- **(1961 a 1965)** Pr. Aristides Fernandes da Silva,
- **(1966 a 1969)** Pr. Oswaldo de Souza,
- **(1970)** Pr. Nelson Luiz Campos Leite,
- **(1971 a 1974)** Pr. Francisco de Oliveira,
- **(1975 a 1981)** Pr. Geoval Jacinto da Silva,
- **(1982 a 1984)** Pr. Dino e Pr. Sebastião Simão,
- **(1991 a 1995)** Pr. Ismael Forte Valentim,
- **(1996 a 1997)** Pr. Moisés Silva,
- **(1998 a 2010)** Pr. Joelson Lima da Silva,
- **(2011 a 2014)** Pr. Marcos Barboza,
- **(2015 a 2016)** Pr. Cristian Alessandro Silveira Rizos e
- **(2017)** Pr. Silvio Cezar Leite.